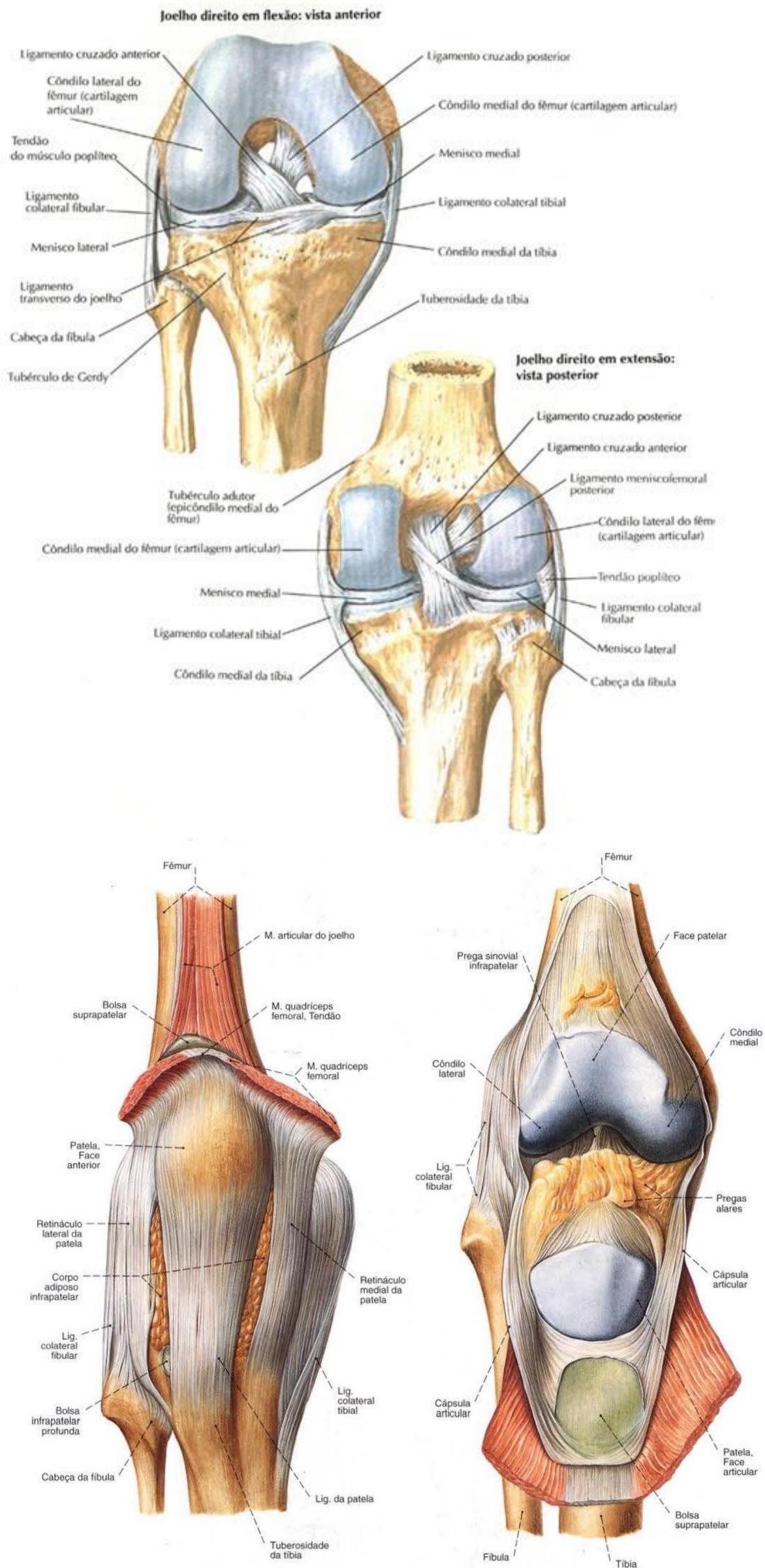




ARTICULAÇÃO DO JOELHO





Ligamento	Intra/Extracapsular	Função	Inserções
Lig. Cruzado anterior	Intracapsular	Limitação da rotação medial da tibia sobre o fêmur	Origina-se na área intercondilar anterior da tibia, imediatamente posterior à fixação do menisco medial. Estende-se em sentido superior, posterior e lateral e se fixa na parte posterior da face medial do côndilo lateral do fêmur
Lig. Cruzado posterior	Intracapsular	Limita a rolagem anterior do fêmur sobre o platô tibial durante a extensão, convertendo-a em rotação. Também impede o deslocamento posterior do fêmur sobre a tibia ou o deslocamento posterior da tibia sobre o fêmur e ajuda a evitar a hiperflexão da articulação do joelho	Origina-se da área intercondilar posterior da tibia, segue em sentido superior e anterior na face medial do lig. Cruzado anterior para se fixar à parte anterior da superfície lateral do côndilo medial do fêmur
Lig. Transverso do joelho			
Lig. Colateral fibular	Extracapsular	Contribui para a estabilidade do joelho na posição ortostática (em pé)	Estende-se inferiormente a partir epicôndilo lateral do fêmur até a superfície lateral da cabeça da fíbula
Lig. Colateral tibial	Extracapsular	Contribui para a estabilidade do joelho na posição ortostática (em pé)	Estende-se do epicôndilo medial do fêmur ao epicôndilo medial e parte superior da face medial da tibia
Lig. Poplíteo oblíquo	Extracapsular	Reforça a cápsula articular posteriormente.	Origina-se posteriormente ao côndilo medial da tibia e segue em sentido súperolateral em direção ao côndilo lateral do fêmur
Lig. Poplíteo arqueado	Extracapsular	Reforça a cápsula posterolateralmente	Origina-se da face posterior da cabeça da fíbula, segue em sentido superomedial sobre o tendão do poplíteo, e estende-se sobre a face posterior da articulação do joelho.



Movimentos da articulação do joelho e músculos envolvidos

Movimento	Graus possíveis	Músculos que produzem movimento		Fatores Limitantes (controladores) do movimento	Comentários
		Primários	Secundários		
Extensão		Quadríceps femoral	Fracamente: tensor da fáscia lata	Margem anterior do ligamento cruzado anterior	A capacidade do m. quadríceps femoral produzir extensão é maior quando a articulação do quadril está estendida; a flexão diminui sua eficiência
Flexão	120° (quadril estendido); 140° (quadril fletido); 160° passivamente	Músculos do jarrete (semitendíneo, semimembráceo, cabeça longa do bíceps femoral); cabeça curta do m. bíceps femoral	Grácil, sartório, gastrocnêmio, poplíteo	A panturrilha; comprimento dos músculos do jarrete; maior quando para ele gira (flete) o menor)	Normalmente, o papel do m. gastrocnêmio é mínimo, mas na presença de uma fratura supracondilar, ele gira (flete) o fragmento distal do fêmur
Rotação Medial	10° com o joelho fletido; 5° com o joelho estendido	Semitendíneo e semimembráceo quando o joelho está fletido; poplíteo quando o joelho que não sustenta o peso está estendido.	Grácil e sartório	Ligamentos colaterais, estendidos durante a flexão sem rotação, tornam-se tensos nos limites da rotação	Quando o joelho está sustentando o peso, a ação do m. poplíteo provoca rotação lateral do fêmur; quando não está sustentando peso, o m. poplíteo gira a patela medialmente
Rotação Lateral	30°	Bíceps femoral quando o joelho está fletido		Os ligamentos colaterais tornam-se tensos; o ligamento cruzado anterior pode espiralar-se ao redor do ligamento cruzado posterior.	No fim da rotação, sem oposição, o m. tensor da fáscia lata pode ajudar a manter a posição



UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

FACULDADE DE MEDICINA

CAMPUS JK

ARTICULAÇÃO DO JOELHO

IN VIVO:

